

O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS Vocações SACERDOTAIS

Com aprovação eclesiástica

ANO I

Sobral, 27 de Agosto de 1939

NUMERO I

SURGINDO

No campo das ideias, a alma da propaganda é sempre a palavra. A ideia por si é corpo inerte, é massa informe. Associada á palavra torna a pouco e pouco forma definida, movimenta-se, caminha, luta, triunfa. Mais ainda: conquista a opinião publica. Sem ela, ao contrario, uma ideia difficilmente consegue vencer. O segredo, portanto, das grandes victorias do pensamento vamos buscar na palavra escrita ou oral. Dizem-no os factos, a experiencia o confirma.

Quase se organizam partidos politicos, quando se armam revoluções para logo surgem aqui e ali, nas capitais ou nas cidades orgãos de imprensa para difundir o ideal que ambiciosos ou patriótas cariciam.

Convencidos da grande força do jornal, resolvemos meter mãos á obra fundando uma folha, que penetre em todos os lares e vá qual sacerdote divulgar a nossa ideia, defender a causa por que tanto nos batemos.

Pregará por toda parte a necessidade de padres para a mil exigências espirituais do povo católico, denunciará os multiplos erros sobre o conceito de vocação e a carreira eclesiastica e distribuirá, equitativamente, a tarefa que cabe aos responsaveis pela solução do grande problema — o aumento do clero.

"O Sacerdote" chama-se jornalzinho, que hoje apparece em mil exemplares, para

O DIA DAS

"Vocações"

Pelo Mandamento Diocesano de 29 de Agosto de 1930 ficou determinado que em todas as Matrizes, no 2.º domingo de Outubro (1) fosse celebrado "o dia das Vocações Sacerdotais" com missa cantada, precedido de solene tríduo, com pregação adequada, ladainha de N. Sra. e Benção Eucarística com o ostensorio. No dia da festa far-se-ia uma coleta em favor da Obra.

Com essa medida deseja a Autoridade Diocesana chamar a atenção dos católicos para o cumprimento de um grande dever — trabalhar pelo aumento do clero. E' um dever que pesa sobre todos os fieis, que, sem duvida, muito podem fazer por tão alta finalidade.

Rezem os católicos para que as mães compreendam a nobilissima missão que lhes está reservada na vocação dos filhos, para que N. Senhor encaminhe ao Seminario os que são realmente chamados, para que os seminaristas perseverem. Instruam-se ouvindo com interêsse as pregações sobre o assunto, ou lendo um folheto que trate da necessidade de padres para a nossa Patria. Procurem ter uma ideia exata da grandeza do sacerdocio.

Abram, enfim, as suas generosas bolsas e deem um auxilio do muito ou pouco que a Providencia lhes emprestou.

Que em todas as sédes de Paroquias, pelo menos, se desperte o mais vivo interêsse, o mais sadio entusiasmo pelo desenvolvimento da mais urgente obra do Brasil católico.

(1) A Autoridade Diocesana reformou o dito Mandamento, mudando o dia para o ultimo domingo de Agosto.

expressar o nosso desejo — multipliquem-se aos milhares os obreiros da vinha do Senhor.

Que por todos os fieis se-

O SANTO CURA D'ARS

(9 de AGOSTO)



Filho de mãe piedosa, mostrava João Batista Maria Vianney grande amor á oração e ao recolhimento. De familia pobre, encontrou no Padre Bailey um amigo e protetor que viu nele as qualidades exigidas para vir a ser um grande e santo sacerdote. Havia, entretanto, outra grande dificuldade: era de pouca intelligencia. A perseverança no estudo e a confiança ilimitada em Deus, que o chamava ao seu santo serviço, não lhe deixaram abalar a resolução. Aos 29 anos é ordenado sacerdote. Depois de 3 anos é feito vigario de Ars. Seus habitantes esquecidos dos deveres religiosos não iam á igreja, trabalhavam aos domingos, dansavam muito e frequentavam os cabarets. Com suas frequentes exortações, pregação e jejuns conseguiu mudar tudo, e Ars renovada tornou-se um centro de romarias. Anualmente 80.000 pessoas iam ouvir-lhe a palavra cheia de unção, confessar-lhe os pecados, pedir-lhe conse-

ja bem acolhido e hospedado o nosso sacerdote e de mães, professoras e catechetas, aos quais particularmente se destina, os esclarecimentos de que tanto necessitam.

iente d' "O SACERDOTE"

atura anual . . . 1\$500
sinaturas . . . 13\$000

o fizer 10, receberá uma
gratuita.

REÇO: Pe. Sabino Loyola
ão d' O Sacerdote—Rua da
Aurora—Sobral.

ês de Setembro

do Centro do Patrocínio
no dia 9.
do Centro do Colegio Sant'
Anã no dia 10.
do Centro da Sé no dia 13.
no Rosario " " 13.
ras de Setembro—20, 22, 23.

Mostrem os Revds. Parochos
a necessidade de haver
acerdotes que, cheios de es-
apostolico, sejam a luz do
e o sol da terra, e por
unte, com preces, jejuns e
s, os peçam a Deus, e para
lebrem com o espirito da
as temporas instituidas es-
nente para este santo fim".
al Coletiva, no. 322).

ÃO, leitor amigo! O
Revdo. Pe. Diretor
está á disposição de
quer que seja para dar
er esclarecimento so-
assunto de que se ocu-
a folha.

ração, pela palavra e pela
mola auxiliem os católicos
ossa Obra da Vocações
Sacerdotais.

ede, leitores, o que pode
ida santa!

Considerações

- 1) O merecimento do zeloso
ley que descobriu e prote-
vocação de João.
- 2) Era filho de uma fami-
re, mas piedosa: mães pie-
não deixam a Igreja sem
otes.
- 3) O imenso bem que João
humanidade.
- 4) As dificuldades vencidas
chegar ao sacerdocio fize-
o Padroento das Vocações.

Despertar vocações...

A semente da vocação sacerdo-
tal, esta perola fulgente lançada, com
tanta prodigalidade no terreno fértil
das almas cristãs, pelas mãos liberais
de Deus...

Esta bela gema, a mais precio-
sa, nascida da propria Beleza, urge
despertá-la á vida, serena e luminosa,
sublime e fecundante, da graça...

Não se trata de sugerir, susci-
tar ou recrutar vocações. Procura-se
fazer brotar, germinar, desenvolver
aquelas que o Semeador Divino deixa
cair no campo imenso da Igreja Ca-
tólica.

Alguem disse: "O homem não
vale somente pelo que empreende, po-
rem, ás vezes mais pelo que sugere
e acorda nos outros, pela sua ação
fecundante, enfim."

Eu o afirmo; pois, si o homem
é probo e bom, digno e nobre, gran-
de e elevado; si possui sentimentos
capazes de engrandecer a sua vida,
elevando-a aos píncaros dos grandes
empreendimentos...

Si, este homem guarda um co-
ração sedento do Bem, sequioso de
Luz, ele é capaz de se dedicar, de se
dedicar, de se consagrar ás grandes
causas, aos altos ideais... tornando
fecundante a sua ação.

E, qual a causa mais grandiosa
e entusiasta, qual o ideal mais mag-
nífico e transcendente que fazer des-
pertar uma vocação sacerdotal, que
formar um outro Cristo?

Os melhores dotes do espirito,
as mais vivas energias da alma, as
maiores potências da vontade se de-
vem concretizar nêsse apostolado de
fé e renúncia, de abnegação e carida-
de, de sacrificio e consolação...

Apostolado em que o limiar a
transpôr é a oração e o sacrificio.

Sacrificar-se é a forma mais digna
e bela, mais elevada e grande da oração.

As melodias de nossas preces,
as sinfonias dos nossos pequenos sac-
rificios, vibrando em unísono com os
infinitos méritos do Redentor Divino,
ao atingir as alturas incomensuráveis
do céu, de lá farão cair jorros de luz,
catadupas de graça por sobre os agra-
ciados da Oniciência Eterna, da Oni-
potência Divina—sobre os que pos-
suem o germen da vocação ao sacer-
dócio católico.

A êsses, que trazem na alma o
desejo de seguir a Cristo no palmi-
lhar sacrificado e belo, árduo e nobi-
litante, dignificante e abnegado da car-
reira sacerdotal...

A êsses, que acalentam o mais
aurifulgente ideal, falemos da fé que
transporta montanhas, da esperança
que acalenta as vocações sublimes, do

Os padres são poucos!

E' o grande clamôr dos Srs. L
pos do Brasil, o seu gemido de p
tores zelosos pela salvação de tant
almas, cuja guarda lhes foi confiada
é a repetição dolorosa da palavra d
N. Senhor: Os operarios são poucos..

E temos realmente razão para
assim nos queixarmos? Vejamos. O
Brasil possui cinco mil sacerdotes para
cincoenta milhões de fieis. Mãos aos
numeros para que logo verifiquem
a situação de inferioridade de
Brasil tão católico.

Comparemo-lo com
ses que professam o c

França com 41.2

possúe 47.000 pad

Italia com 42

possúe 60.000 pa

Belgica com

possúe 14.000 p

RESULTA

Cotejemo

protestantes:

Estados

católicos têm

Alemanh

cos tem 25.00

Canadá

tem 9.000 pad

Holanda

tem 7.400 pad

RESULTA

fragorosamente

(Cont

amôr que diviniza

E o homem, e

pela Caridade Infinita

dar e nada pedir, de

sem nada desejar dos s

tes e tudo confiando a

é o Sacerdote.

E, quem se fez batalha
sugestiva causa, procure despertar
ambiente onde as integras conv
de fé embalsamem os espiritos,
a delicadeza de consciência aro
as almas, onde a firmeza de c
perfume os corações, a nobilitan
cação sacerdotal...

E nós zeladoras da bene
associação da Obra das Vocaçõ
cerdotais, dinamizemos as energ
tentes com que Deus nos cum
espalhemos as fagulhas destas
gias em pról da causa e do f
mordiais de nossa querida Ass

Orar, sacrificar-se, traba
a cristãzação perfeita de noss
tolado pelas vocações sacerdo

Judite Andre

Obra das vocações e o Protestantismo no Brasil

O Brasil nasceu cristão. Cresceu, progrediu sob o influxo benéfico da Religião Católica. Os nossos missionários eram companheiros constantes e, para todos os recantos, dos colonizadores de nossa Terra. Assim se formou esta grande Patria de modo que ainda se diz "—quem não crê brasileiro não é". A totalidade de seus filhos nasceram neste ambiente sadio da fé católica. O inimigo, porém, não tardou em semear o joio no meio do trigo. Desde cedo o "dollar" norte-americano começou a enviar os filhos de Lutero que vinham infiltrar no Brasil a má sã doutrina do Protestantismo.

Os tais pastores se espalharam em todos os pontos da Patria católica e dentro em breve se formaram numerosos núcleos partidários daquela doutrina. Falando de céu, de salvação, de evangelho e do amor de Jesus e por outro lado encontrando o povo sem instrução, sem formação religiosa, a sua semente, ao sopro de Satan, encontrou terreno propício. E, naquela perseverança dos filhos das trevas, têm engraiado a muitos. O Protestantismo no Brasil hoje é um verdadeiro flagelo. O território nacional acha-se minado, em todos os recantos, daquela doutrina má sã e condenada pela verdadeira Igreja de Cristo.

Sim, o Brasil está contaminado do "virus" do Protestantismo e, isso não teria acontecido, se, na nossa Terra houvesse sempre um numero suficiente de sacerdotes que instruissem os católicos que os avisassem e esclarecessem para não caírem no laço do inimigo. O Brasil ter-se-ia conservado illeso, a sua fé católica, se, com o aumento rápido da população tivessem sido os sacerdotes proporcionados ás suas necessidades espirituais.

E hoje, sobretudo, que cresce o "zelo" dos assalariados da America do Norte, os católicos mal instruídos e sem convicção não se deixariam levar pelo erro protestante se houvesse o numero bastante de sacerdotes para pregar e defender com valor a fé do povo brasileiro. Para combater o inimigo, pois, de modo eficaz só um meio—dar ao Brasil sacerdotes numerosos e zelosos. Aumentar o numero de padres santos é a unica taboia de salvação para a Fé Católica na nossa Terra. Trabalhar para que haja mais sacerdotes é portanto a Obra de maior interesse para o Catolicismo no Brasil. E' a principal obra de zelo. E' o que ha de mais importante na Acção católica, nos nossos dias.

O Padre e a Criança A influencia das mães na vo-

— cação sacerdotal —

Exausto do labor de um dia gasto unicamente em prodigalizar o pão da verdade á turba sequiosa, o meigo Jesus toma assento entre os seus apóstolos e tenta, por alguns instantes, dar repouso aos membros lassos. Eis porém que surgem, trazendo aos braços seus mais caros tesouros—os filhos, varias mães jubilosas da benção do Divino Mestre sobre seus entes queridos. Julgando ser inoportuna aquela inesperada visita, os apóstolos repelem-nas rispidamente. Vendo-os assim proceder, o Messias reprova-os e indo ao encontro dos pequeninos diz-lhes: "Deixai vir a mim as criancinhas; não lhes embargueis o passo, porque delas é o reino de Deus". E dá-lhes a sua benção.

Tambem na vida do sacerdote da nova lei esta empolgante cena evangelica está sempre a se reproduzir. Porque o padre que em tudo segue as pégadas do "grande sacerdote", chamado mesmo "alter Christus" não perde de vista esse louro rebanho de Jesus. Pelo contrario, dentre os muitos e sublimes misteres em que se há empenhado, a formação espiritual das crianças é o que está continuamente a absorvê-lo. A ele se dirigem em massa as mães atuais, rogando-lhe para seus filhos não só uma benção, mas ainda que lhes doutrine os rudimentos da fé e moral cristãs; que os inicie desde cedo na senda do dever. O sacerdote, longe de os repelir, acolhe-os sollicitamente.

Agora ei-lo entre as crianças e, como D Bosco, no século passado, ministra-lhes a instrução cristã com palavras doces, contando-lhes passagens da vida dos santos, cativando assim aquelas almas ainda puras como o lírio. Ensina-lhes a obedecer cegamente e com alegria as ordens e desejos paternos; fala-lhes de Deus, de Maria Santíssima, das cousas sagradas; manda-lhes enfim evitar o mal. O padre aumenta-lhe o ardor ao falar, desfaz-se em desvelos e não pode menos de ostentar um mixto de entusiasmo e temor, quando pensa que naquelas pequenas almas que o escutam está o futuro da parquia! Impede-lhe envidar todos os esforços para que mais tarde cheguem a ser cidadãos tementes a Deus e ciosos de seus deveres.

Num arroubo de fervor o joven levita eleva seu coração ao

A educação da creança no lar, é, quasi sempre, o fator máximo da sequência ou desvio da vocação sacerdotal.

E é a mãe, tão somente ela, a responsavel diréta desta causa. Quantas vezes a imperdoavel negligência ou falsa compreensão do amôr materno, conduz por caminho diverso a tenra almasiua destinada por Deus a trilhar a senda do sacerdócio.

De diversas maneiras pode a mãe influenciar na vocação do filho: pelo exemplo de uma vida edificante, pelo bom conselho, por um tato especial enfim,—que só as mães possuem porque Deus só a elas concedeu,—em guiar a intelligencia e o coração que desabrocham para a vida.

A criança possui muitas vezes a vocação espontanea do sacerdócio. Nesse caso a mãe nada mais fará que incentivar a nobre aspiração do filho, valendo-se para tanto, dos altos recursos de que dispõem a fé, o amor e a piedade de uma mãe.

E essa aspiração espontanea, formosa e santa, assemelhar-se-á a uma extraordinaria rosa divina, a maravilhosa Flôr de luz da predestinação!—derramando em torno o aroma inebriante e puro que denuncia a formosura e santidade do jardim fechado daquela alma de eleição. A mãe profundamente feliz, será então a jardineira intelligente e provida, piedosa e bôa, que fará desabotoarem, numa milagrosa resurreição de beleza rosinevada, os lírios em botão e as corolas das rosas daquele vergel iluminado e puro, que é a alma do filho escolhido pelo Altissimo, para ocupar o maior, o mais santo e augusto posto hierarquico da terra,—o de ministro de Deus.

Quando porém é a mãe quem crêa, com perseverança e fé, amor e carinho, a vocação do filho, fa-

céu e pede ao bom Jesus por toda aquela criança e considerando que muitos meninos, por incúria das mães ou empecilho dos pais ainda se distanciam do Bom Pastor, grita a plenos pulmões como Jesus outrora: "Sinite parvulos venire ad me!"

Os padres são poucos!

(Continuação)

Ponhamo-lo em confronto com países pagãos:

Índia para 3.100.000 católicos tem 3.153 padres.

China para 2.870.000 católicos tem 4.100 padres.

Japão para 200.000 católicos tem 360 padres.

RESULTADO: o Brasil perdeu vergonhosamente!!!

Até os países pagãos dispõem de mais obreiros evangelicos do que nós!

Além disso, considere, atencioso leitor, que a nossa Patria é muito vasta e as distancias acarretam serias dificuldades ao ministério sacerdotal.

As viagens para ouvir de confissão os moribundos, para desobrigar os fieis da comunhão pascoal e da confissão anual tomam bastante tempo ao cura d'almas e impedem que a vida religiosa da Paroquia se desenvolva regularmente, normalmente.

Acrescente-se ainda que no numero dos cinco mil padres estão incluídos os que não trabalham mais, quer por doentes, quer por velhos, os que têm ocupações fóra do campo propriamente ministerial, como os professores de seminarios e collegios.

Postos esses de lado, bem menor fica o numero de sacerdotes que se entregam totalmente ao pastoreio das almas. Os padres são poucos! E' a triste e dolorosa realidade. Os padres são poucos, Senhor! E' o grito que devíamos elevar sempre aos céus.

Queira Deus que essas considerações tirem muitos catolicos da ilusão de que o Brasil tem muito padre.

lando-lhe á alma infantil,—numa misteriosa linguagem que só as mães conhecem e os filhos entendem,—moldando-lhe o carater, adquirindo-lhe com suave firmeza e doce energia belas e duradouras qualidades morais, ensinando-o a discernir e compreender, levando-o enfim a descobrir, com surpresa e alegria, a vocação latente, então a mãe é mais que o anjo tutelar daquela criança,—é um ser quasi divino que aperfeiçou o espirito criado por Deus!

Si o mundo, si o Brasil pois, tem necessidade de bons sacerdotes, de valorosos operarios para a vinha do Senhor, vamos pedir-lhes ás mães,—ás mães verdadeiramente católicas e conscientes de seus deveres para com a Igreja e a Humanidade, Deus e a Patria.

Dinorá Tomaz Ramos

INSTRUÇÕES

Aos Centros da Obra das Vocações Sacerdotais da Diocese de Sobral

O desenvolvimento da Obra está exigindo que se unifique a sua organização em todas as Paroquias, pelo que peço a vossa atenção da Diretoria para as instruções que veem abaixo, zendo no que lhe toca que sejam observadas, enquanto se imprimem os estatutos:

Ei-las:

1o.)—Haverá mensalmente, num dia fixo, de preferencia, 1a. quarta-feira do mês, a sessão da Associação;

2o.)—Deverão as zeladoras assistir ás mesmas. Se por motivo justo não puderem, justifiquem a sua falta e se façam presentes;

3o.)—A Diretoria vigiará para que os socios tenham seus diplomas e distintivos, usando a fita verde-amarela de S. José, no Patrocinio de S. José (quarta-feira depois do Domingo da Pascoa), na festa das Vocações, nas sessões, e em outras occasiões;

4o.)—A Diretoria interessar-se-á pelo aumento dos zeladores, procurando-os entre os católicos residentes nos sítios mais populosos;

5o.)—Cada Centro terá os livros caixa, de atas e de actas dos socios, com o nome e contribuição mensal de cada um;

6o.)—A Diretoria por intermedio do Presidente do Conselho de Paroquia corresponder-se-á de quando em quando com o zelador, informando-o dos progressos ou da decadencia do seu Centro;

7o.)—A Diretoria durante o ano de seu exercicio promoverá festivais, dramas, kermesses, ou outras reuniões lucrativas em beneficio da Obra das Vocações;

8o.)—Sempre que houver em caixa quantia superior a \$50.000, o tesoureiro, com o visto do R. Vigario, remetterá a Diretoria Geral, em Sobral;

9o.)—Queira o R. Vigario escolher uma zeladora piedosa para encarregada do tesouro espiritual;

10o.)—No mês de Dezembro do corrente ano, a Diretoria fará a reunião da Diretoria para o exercicio de 1940.

A Diretoria Diocesana espera que cada Centro acolherá carinhosamente os seus desejos.

== AVISO ==

No proximo numero diremos aos nossos leitores que se celebrou, nesta cidade, a "Semana das Vocações Sacerdotais".

NADA ha tão importante neste mundo como a fé de um padre. (S. Vicente de Paulo)

LEIA o jornal e o empreste ao seu vizinho amigo e ar

MUTILADO